

s. p. agosto 22 (domingo) de 1971

Alô, alô...(chiados, ruídos, zumbidos, interferências mil)

— É 5891?

— É.

— Senhor Paulo chama de São Paulo a cobrar, o /  
Senhor pagará?

— Pagarei. — Que alívio!

— Pode falar.

Alô Paiêêê. Alô Mãieêê.

Tudo 1000% aí? Aqui vai tudo 100000000000000000000%. Tu  
do azul-azul.

Estou aprendendo o que a muito tempo eu venho que  
rendo: Capoeira. Se preparem, pois eu vou chegar dando perna-  
da em todo mundo. Por falar em chegar. Chegarei (espero) dia  
5, domingo, lá pelas 7, 8 horas da noite. Estranho pacas, não  
acham? Eu também, que coincidênciiiiiaaaaa!!!

E a maluca da minha irmã? Muito atarefada com os  
doentes?

Se vocês puderem manter contato com o Cláudio, e-  
xijam dêle a corrente que êle me prometeu.

A vó fêz aniversário, não fêz? Digam que eu mando  
bilhões de beijocas pra ela e trilhões de abraços. Digam, tam-  
bém, que ela é a avó mais bacana que existe.

~~Ô Pai, cumé qui vai a grana? Vai bem né? Ótimo, ó~~  
timo. Não é por nada não, é só pra saber. Quando tiver sobran-  
do, lembre-se do pobre coitado do seu filho, tá? Brincadeira.  
Quer dizer, também não é tanta brincadeira assim não né. Tá /  
entendendo alguma coisa? Porque eu não tou entendendo nada.

Ô Mãe, o dedinho tá me dizendo que você tem uma /  
porção de fofocas pra me contar, é verdade?

Prossegue na trazeira.

Ó Mãe, ô Pai, vocês sabem que além das aulas de Capoeira (sábado e domingo de manhã) às ~~xxxxx~~ terças e quintas / eu tenho exercícios de condicionamento físico (baseado nos testes do Cooper) e futebol de salão. Já viram né? Vou ficar um tremendo atleta.

Digam à safada da minha irmã, que eu mando infinita quantidade de beijos pra ela e, pra vocês, a mesma coisa e mais alguma coisa.

Tchau.

P.S.: Não se preocupem em responder.

Paulo R. Drummond Sejel